



Agrupamento de Escolas Amadora Oeste

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

Autores: Rui Fontinha; João Afonso; Nuno Veríssimo; Rui Raposo

Data: 23 de julho 2025

Índice

1.1	Enquadramento	3
1.2	Dados da Escola.....	4
1.3	A História Digital da Escola: Dados	5
1.4	A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	6
1.5	A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	9
2.1.	Objetivos do PADDE	10
2.2.	Planeamento de atividades e cronograma	16
2.3.	Plano de comunicação com a comunidade	19
2.4.	Monitorização e avaliação	20

1.1 Enquadramento

A transição digital é considerada um dos instrumentos essenciais da estratégia de desenvolvimento do país. Deste modo, em Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, foi aprovado o Plano de Ação para a Transição Digital, com o “propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo”.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como da adaptação das condições existentes em cada estabelecimento para encontrar a melhor resposta a este novo desafio que se apresenta a toda a comunidade escolar.

O PADDE do Agrupamento tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia (*DigCompEdu* e *DigCompOrg*) e incidirá em áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo, Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e Equipamentos e Competências Digitais dos Alunos.

A elaboração do Plano sustentou-se nas seguintes etapas:

- Recolha de evidências (a partir da informação recolhida);
- Análise dos dados (interpretação e reflexão sobre os resultados obtidos);
- Elaboração (definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital);
- Implementação (período temporal em que o plano é desenvolvido);
- Monitorização das ações e avaliação (aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos).

A autorreflexão dos dirigentes, professores e alunos do Agrupamento permitiu identificar os pontos fortes, os pontos fracos que requerem melhoria e as prioridades da organização educativa na forma como as tecnologias são utilizadas na escola.

Foi disponibilizado aos docentes um questionário com base na ferramenta de autorreflexão “Check-In”, no sentido de adequar o plano de formação e de capacitação às suas necessidades efetivas. Este questionário permitirá a criação de grupos turma de formação de acordo com os níveis de proficiência 1, 2 e 3 de competência digital.

Considera-se que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante na integração das tecnologias de informação e comunicação e, neste sentido, pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital. Para tal, no Plano definem-se metas e são planeados ações e mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, com vista o sucesso.

1.2 Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Rui Fontinha	Diretor do Agrupamento	Coordenação da equipa
João Afonso	Assessor da Direção	Coordenador do PADDE
José Valente	Equipa AMGRT	Equipa de Apoio
Nuno Veríssimo	Equipa AMGRT	Equipa de Apoio
Rui Raposo	Equipa AMGRT	Equipa de Apoio
Sérgio Leal	Coordenador Clube Ciência Viva	STEM
Carlos Gomes	Coordenador do Portal do Agrupamento e da Newsletter	Portal do Agrupamento; Redes Sociais; Moodle
Filomena Cardoso	Coordenadora TEIP e Mediadora Escxel	Projetos
Celeste Barreira	Coordenadora de Departamento de 1.º Ciclo	1.º Ciclo
Lívia Lourenço	Coordenadora de DT 2.º Ciclo	2.º Ciclo; Projeto ubbu

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	3202
Nº de professores	319
Nº de pessoal não docente	48
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE 2025/2027

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 24/07/2025

1.3 A História Digital da Escola: Dados

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos <i>[Dados da Escola]</i>		
	Computador	Internet
1º ciclo	558	558
2º ciclo	342	342
3º ciclo	456	456
Secundário geral	297	297
Secundário profissional	304	304

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Aplicação INOVAR – Gestão de Alunos; Pessoal; Contabilidade; Inventário; PAA; Consulta Alunos; Correio; ASE; Apoio Técnico.	X	
SIGE – Cartão eletrónico de multiusos e controle de acessos.	X	
Office365	X	

Gestão de sistemas

A gestão interna da escola é suportada por um conjunto de plataformas e canais de comunicação, que asseguram a eficácia na partilha de informação e na execução de tarefas.

1. Comunicação Interna

A comunicação entre os diversos intervenientes (professores, alunos, assistentes operacionais e técnicos) é realizada através de: Email institucional (Office 365); Microsoft Teams; Plataforma Inovar; Telemóvel; WhatsApp (essencialmente para comunicação entre Diretores de Turma e Encarregados de Educação).

Todos os utilizadores têm uma conta Office 365, que inclui acesso ao email e às restantes aplicações da Microsoft.

2. Sistemas de Gestão

a) Gestão Administrativa e Docentes

Plataforma INOVAR – utilizada para a gestão de: Alunos; Recursos humanos; Contabilidade; Ação Social Escolar (ASE); Inventário; Plano Anual de Atividades (PAA); Vencimentos

b) Suporte à Atividade Docente

- InovarProfessor (app móvel) – permite aos docentes o registo de sumários e outras funcionalidades diretamente pelo telemóvel.
- Moodle – com maior utilização nos 2º e 3º ciclos, é usado como plataforma de apoio ao ensino, onde são disponibilizados conteúdos, atividades e avaliações.

c) Gestão Diretores de Turma

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

Os Diretores de Turma recorrem às seguintes aplicações: Email; Telemóvel; Microsoft Teams; WhatsApp para comunicar com os alunos, encarregados de educação e colegas docentes.

3. Acesso dos Alunos e Encarregados de Educação

Através das plataformas Inovar Consulta (computador) e InovarAluno (app móvel), os alunos e encarregados de educação têm acesso a: Avaliações; Faltas; Sumários; Registo de comportamentos; Agenda escolar; Outros dados relevantes do percurso escolar

4. Gestão de Serviços Escolares

SIGE (Sistema Integrado de Gestão de Escolas) – permite: Consulta de acessos; Marcação de refeições; Acesso às faturas de consumos; Carregamento de cartões (na papelaria, quiosques ou via multibanco); Acesso via internet, quiosques escolares ou app UnicardSIGE.

5. Suporte Técnico e Manutenção

A manutenção do parque informático da escola é assegurada por:

- Uma equipa interna de professores
- Duas empresas externas: Digirede e BMWT

6. Comunicação de avarias nos equipamentos informáticos

A comunicação de avarias nos equipamentos informáticos, em qualquer uma das escolas do Agrupamento, pode ser realizada através do site oficial do Agrupamento. O Agrupamento disponibiliza uma ligação direta ao suporte informático, permitindo o registo eletrónico de anomalias mediante o preenchimento de um formulário online. Esta funcionalidade facilita a identificação, monitorização e resolução das ocorrências de forma rápida e eficaz.

Complementarmente, encontra-se disponível no Microsoft Teams uma equipa dedicada de Apoio Técnico, que presta assistência não apenas na comunicação e acompanhamento de avarias, mas também no suporte à utilização das plataformas Office 365 e INOVAR, garantindo o apoio contínuo aos utilizadores.

O site oficial do Agrupamento, gerido internamente, constitui-se como o principal canal de comunicação institucional com a comunidade educativa, disponibilizando informações relevantes e atualizadas sobre a atividade do Agrupamento, documentos oficiais, calendários, contactos e outros recursos de interesse.

1.4 A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	68,4	62,7	16,2
Ensino e aprendizagem	52,1	46,2	12,9
Promoção da competência digital	45,1	60,3	9,4

Comentários e reflexão

A maior parte dos inquiridos situa-se distribuído entre o nível 1 e o nível 2. Nos casos dos níveis 1 e 2, a maior parte das respostas incide mais sobre o A2 e B1 do que o A1 e B2, o que demonstra que grande número de docentes se situa num nível de iniciação, ambientação e agregação e alguns iniciaram já o uso normalizado, seguro e competente do digital. Denota-se assim uma transição do nível 1 para o nível 2. Um dos principais objetivos é promover a universalização da utilização, incentivando e motivando os docentes para a adoção efetiva dos recursos digitais. Através da formação disponibilizada, pretende-se não só melhorar as competências digitais dos professores, como também aumentar o número de docentes classificados no nível 3 de proficiência digital.

A formação contínua dos docentes na área das competências digitais é fundamental para garantir uma prática pedagógica atualizada, eficaz e promotora de aprendizagens significativas. Com a formação disponibilizada, pretende-se reforçar a proficiência digital dos professores, promovendo uma maior integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Aspetos Positivos

A implementação da formação tem vindo a refletir-se em diversos indicadores positivos no quotidiano escolar, nomeadamente:

- Utilização regular de plataformas e ferramentas digitais por muitos professores;
- Uso sistemático do e-mail institucional para comunicação com alunos, encarregados de educação e entre pares;
- Criação de equipas no Microsoft Teams por áreas disciplinares e/ou temáticas;
- Adoção do Teams como ferramenta de comunicação entre docentes e alunos, bem como entre os próprios alunos;
- Maior abertura por parte dos docentes a novas formas de trabalho colaborativo e de comunicação com os alunos, com recurso às ferramentas do Office 365.

Aspetos a Melhorar

Apesar dos progressos alcançados, persistem alguns desafios que importa ultrapassar:

- Conhecimento de algumas ferramentas digitais não tem, por vezes, correspondência na sua aplicação prática em contexto letivo;
- Utilização ainda superficial dos recursos digitais, sem uma exploração aprofundada das suas potencialidades pedagógicas;
- Fraca utilização de ferramentas digitais como suporte à autoavaliação, heteroavaliação e fornecimento de feedback imediato;
- Alguns alunos e docentes revelam ainda dificuldades ao nível da proficiência digital, o que limita uma aplicação eficaz dos meios tecnológicos.

Oportunidades

O atual contexto oferece diversas oportunidades que devem ser aproveitadas para reforçar a transição digital:

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

- Atribuição de equipamentos informáticos a alunos e professores, facilitando o acesso e a utilização das tecnologias;
- Existência de uma ampla oferta de recursos digitais gratuitos e de livre acesso, adequados a diferentes níveis de ensino;
- Disponibilização contínua de ações de formação por parte das associações de professores e dos Centros de Formação, com enfoque nas competências digitais.

Constrangimentos

Identificam-se, contudo, alguns obstáculos à plena implementação de práticas pedagógicas digitalmente competentes:

- Excessivo número de aplicações e ferramentas disponíveis, dificultando a escolha informada por parte de professores e alunos;
- Acesso limitado ou inexistente à internet, tanto na escola como no domicílio de alguns alunos;
- Elevada mobilidade do corpo docente, que dificultou a consolidação e continuidade de práticas digitais.

Conclusão

A formação disponibilizada constitui um passo importante na valorização das competências digitais dos docentes. No entanto, é necessário continuar a apostar na formação prática, no apoio técnico, na promoção da literacia digital de toda a comunidade educativa e na melhoria das condições de acesso aos recursos tecnológicos. A superação dos constrangimentos identificados permitirá potenciar o uso pedagógico das tecnologias, promovendo uma escola mais inclusiva, inovadora e alinhada com os desafios do século XXI.

1.5 A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	37,1	56,2	6,7

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Sendo o AEAO um Agrupamento TEIP, as competências digitais da sua comunidade educativa encontram-se numa fase de inclusão digital e de adaptação progressiva às novas tecnologias. Em média, os encarregados de educação apresentam baixos níveis de escolaridade e exercem profissões maioritariamente não qualificadas. Neste contexto, a formação em tecnologias digitais e o desenvolvimento da literacia digital assumem-se como pilares fundamentais para concretizar uma visão de escola alinhada com os desafios do século XXI.

O projeto “Escola Digital para Pais” tem vindo a ser uma aposta contínua do Agrupamento, proporcionando oportunidades de capacitação digital aos encarregados de educação, promovendo o seu envolvimento ativo com os educandos e com a vida escolar. Paralelamente, o projeto “Digital para Tod@s”, dirigido aos pais e encarregados de educação de alunos do 1.º ciclo, tem como objetivo apoiar o acompanhamento escolar, esclarecer dúvidas sobre o uso das plataformas e explorar o potencial do trabalho digital autónomo dos alunos.

Atualmente, os encarregados de educação realizam a marcação digital das refeições escolares e cerca de 65% acedem regularmente à plataforma inovar para consultar informações relevantes dos seus educandos, como faltas, classificações e outros dados escolares. O contacto entre os encarregados de educação e os professores tem-se tornado gradualmente mais eficaz em formato digital, contribuindo para uma comunicação mais ágil e acessível.

Embora existam muitos alunos e respetivos encarregados de educação com acesso a smartphones e tablets, ainda persistem casos de alunos sem equipamento próprio. Para mitigar esta realidade, o Agrupamento, em parceria com a Câmara Municipal da Amadora (CMA), tem envidado esforços no sentido de disponibilizar tablets e portáteis em regime de empréstimo, a par da entrega de equipamentos no âmbito do Projeto Governamental “Escola Digital”.

O AEAO é também um agrupamento multicultural, onde coexistem diferentes nacionalidades, etnias e hábitos culturais, sendo ainda visível algum afastamento das boas práticas digitais, apesar da crescente presença de estruturas e equipamentos tecnológicos. A aposta na formação digital das famílias, o reforço da inclusão tecnológica e a melhoria progressiva da comunicação digital são, por isso, eixos estratégicos para a consolidação de uma comunidade educativa mais participativa, capacitada e digitalmente integrada.

Pessoal não docente

O pessoal não docente tem demonstrado uma progressiva e consistente adaptação às novas tecnologias. Inicialmente marcado por alguma resistência ou insegurança, este grupo tem vindo a evoluir significativamente, revelando-se atualmente cada vez mais confiante e sem receios na utilização das ferramentas digitais.

Apesar da adaptação inicial, manteve-se essencial o investimento contínuo no desenvolvimento da literacia digital, com o objetivo de promover uma utilização mais eficaz, autónoma e consciente das tecnologias disponíveis. Este percurso de evolução digital tem sido acompanhado por ações de capacitação e por um esforço do Agrupamento em garantir o acesso

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

equitativo às ferramentas tecnológicas.

À semelhança do que foi feito com os alunos e os docentes, também ao pessoal não docente foi atribuída uma conta institucional, com acesso às plataformas do Office 365, potenciando a comunicação interna, a gestão documental e a colaboração em ambientes digitais. Esta medida tem contribuído para uma maior integração digital dos serviços administrativos e operacionais, alinhando o trabalho dos não docentes com os objetivos estratégicos de modernização e eficiência do Agrupamento.

Sistemas de informação à gestão

A gestão da informação no Agrupamento assenta fortemente na utilização integrada de plataformas digitais, com destaque para as ferramentas do Office 365, acedidas através da conta institucional atribuída a todos os elementos da comunidade educativa. O Microsoft Teams, o Outlook (email institucional) e outras aplicações Microsoft têm sido fundamentais para a comunicação, colaboração e organização do trabalho.

Paralelamente, o INOVAR continua a ser a principal ferramenta de apoio à gestão pedagógica e administrativa, assegurando o registo e consulta de dados escolares. O Agrupamento utiliza ainda outras plataformas exigidas pelas estruturas ministeriais e governamentais, bem como o Moodle, como espaço complementar de apoio à aprendizagem, e o sítio web institucional, que funciona como canal de comunicação e divulgação de informação relevante para a comunidade.

Comentários e reflexão

Apesar dos progressos registados nos últimos anos, os processos de comunicação entre docentes, não docentes e restante comunidade educativa continuam a exigir melhorias. As ferramentas digitais estão disponíveis e são, em grande parte, utilizadas; no entanto, nem sempre de forma plenamente funcional ou estratégica.

É essencial continuar a fomentar uma cultura de colaboração e de partilha de conhecimento, promovendo a ideia de que as ferramentas digitais não são apenas recursos técnicos, mas verdadeiras aliadas para um trabalho mais eficiente, eficaz e integrado. A valorização do trabalho colaborativo, assente numa utilização consciente e articulada das tecnologias, é um passo fundamental para consolidar práticas mais coesas e alinhadas com os objetivos de uma escola inovadora e inclusiva.

2.1 Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) representa uma oportunidade estratégica para promover a capacitação e o aumento da literacia digital de toda a comunidade educativa.

A utilização de ferramentas como o Office 365 e o Microsoft Teams tem vindo a consolidar-se como meio privilegiado para o trabalho colaborativo e cooperativo, contribuindo para a coesão global da comunidade educativa. Esta abordagem está em plena consonância com os pilares definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Um dos principais objetivos do PADDE prende-se com a iniciação às novas tecnologias e a integração plena de todos os elementos da comunidade escolar nos ambientes digitais. Pretende-se fomentar uma cultura organizacional alinhada com uma visão de escola do século XXI, centrada na adoção de práticas pedagógicas inovadoras, na preparação dos alunos para os desafios atuais da sociedade, do mercado de trabalho e da interação com instituições públicas e privadas.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

O Agrupamento ambiciona ser reconhecido como uma organização educativa de referência e excelência, promotora de uma educação integral, inclusiva, sustentável e inovadora, orientada para o sucesso académico, pessoal e profissional dos seus alunos.

Objetivos Gerais

- Promover práticas pedagógicas diferenciadas, orientadas para a melhoria das aprendizagens dos alunos e para o aumento do sucesso escolar;
- Reforçar a qualidade e a consolidação das aprendizagens através da valorização da avaliação formativa;
- Apoiar a implementação de instrumentos que favoreçam a integração escolar e a equidade no acesso às aprendizagens;
- Fomentar o uso de ferramentas digitais como estratégias ativas de ensino, que permitam a construção de percursos de aprendizagem personalizados, mais autónomos e significativos.

Parceiros

Parcerias estabelecidas com a Autarquia:

- Escolas Digitais, EcoEspaço e Associação de Pais
- Centro de Formação de Professores do Concelho da Amadora - CFAECA PSP “Escola Segura”
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Universidade Nova de Lisboa – Rede de Escolas de Excelência - ESCXEL Universidade de Aveiro, FCT – ubbu
- Centro de Saúde da Amadora
- Universidade do Algarve – MILAGE Aprender + Instituto Superior de Ciências Educativas - Formação Universidade Católica Portuguesa
- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Microsoft
- Digirede – Tecnologias de Informação e Serviços, Lda
- BMWT – Consultoria e Serviços Informáticos

Parceiros de Estágios Informáticos

- Tecnbite.pt
- GlobalData.pt
- PAOS.pt
- Real Life Technologies
- Worten People – Employer Branding & Engagement Trainee
- The Eggwhite
- Nuno Eira IT
- SwitchBoard
- INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
- TK Elevadores Unipessoal
- FNAC – Recursos Humanos
- ISCAL - Politécnico de Lisboa
- Universidade Aberta
- REN | Redes Energéticas Nacionais

Dimensão Tecnológica e Digital (Infraestruturas, Equipamento e Acesso à Internet, Plataformas Digitais)		
Objetivos operacionais	Ações	Indicadores
Melhorar as condições técnicas para as aprendizagens digitais.	Elaborar procedimentos para disponibilizar equipamentos tecnológicos e acessos à Internet para trabalho autónomo dos alunos e professores.	PADDE – Requisição de equipamentos, software, recursos de informação, ligação Internet, apoio técnico
	Facilitar acesso a tecnologias que promovam a inclusão dos alunos.	Relatórios da EMAEI
	Aumentar a eficiência na resposta às solicitações, de apoio técnico, a alunos, professores e pessoal não docente.	Número de ocorrências
	Criar o primeiro laboratório digital na escola sede.	PADDE- Equipamentos
	Aumentar a velocidade de acesso à Internet.	Medição de velocidade e acessos

Dimensão Pedagógica (Desenvolvimento Curricular e Avaliação, Práticas Pedagógicas, Recursos Educativos Digitais)		
Objetivos operacionais	Ações	Indicadores
Potenciar o digital nas práticas pedagógicas / de avaliação	Promover um ecossistema de desenvolvimento digital.	Office365 e aplicativos Aplicações da <i>Adobe creative cloud</i> Clube de Ciência Viva na Escola
	Incentivar a utilização de pastas/discos partilhados de conteúdos desenvolvidos pelos alunos/professores.	Pastas/discos partilhados no office365 / Teams
	Desenvolver e divulgar os repositórios online.	Repositórios online
	Refletir sobre as aprendizagens, em que o digital é utilizado.	Número de momentos de reflexão e partilha
	Proporcionar aprendizagens estimulantes e motivadores para os alunos.	Número de práticas pedagógicas que mobilizam recursos tecnológicos (quizzes, Kahoot, formulários, vídeos, apresentações...) Criação da oferta complementar no 1.º ciclo – “Aprender Digital”
Fomentar a capacitação digital dos alunos	Introduzir aulas de ciências da computação e da programação no Agrupamento – Projeto ubbu.	Nº de sessões desenvolvidas
	Promover a utilização das tecnologias digitais na diferenciação pedagógica.	Número de práticas de diferenciação pedagógica que mobilizam recursos tecnológicos
	Desenvolver atividades de feedback entre alunos com recurso às tecnologias digitais.	Número de pares mobilizam recursos tecnológicos (Programa de Mentoria...)
	Valorizar as competências digitais dos alunos.	Procedimentos e/ou Técnicas de Recolha de Informação
	Criar Recursos Educativos Digitais (RED) no ensino profissional.	Criação de uma equipa de trabalho no Teams por turma/disciplina/módulo para implementação de portefólios digitais/repositórios. Número de módulos recuperados por aluno/disciplina.

Dimensão Organizacional (Lideranças, Trabalho Colaborativo, Desenvolvimento Profissional)		
Objetivos operacionais	Ações	Indicadores
Promover o desenvolvimento pessoal e profissional no digital	Proporcionar formação na área da transição digital aos docentes do Agrupamento de Escolas, implementando ações em articulação com o Centro de Formação Associação de Escolas do concelho da Amadora (CFAECA) e Universidades, nomeadamente ações de formação de capacitação de competências digitais (Check-in).	Diversidade temática do plano de formação
	Organizar e dinamizar sessões de formação interna sobre o digital (momentos formativos de partilha de boas / práticas pedagógicas inclusivas).	Sessões de formação interna
	Organizar e fomentar a participação na 2ª edição da Academia Digital para pais, com o objetivo de elevar as qualificações dos encarregados de educação.	Ações de capacitação digital para EE
Melhorar o processo de comunicação interna e externa, recorrendo ao digital	Melhorar o processo de uniformização dos suportes de comunicação.	Criação de planos de comunicação
Promover o trabalho colaborativo	Criar as equipas líderes digitais.	Equipa líderes digitais Mentorias Projetos INOV
	Criar momentos de reflexão sobre a utilização do digital no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.	Momentos de reflexão
Promover a melhoria da gestão escolar	Continuar a atualizar a página eletrónica do Agrupamento, disponibilizando mais conteúdos tornando-se ainda mais apelativa e dinâmica	Número de acessos à Página do Agrupamento
	Rentabilizar a utilização do programa Inovar.	Número de formações Inovar disponibilizadas para utilizadores
Criar condições de segurança digital no Agrupamento	Utilizar a disciplina de TIC como um espaço privilegiado para abordagem à importância do acesso seguro às tecnologias digitais.	Nº de sessões desenvolvidas nas aulas TIC
	Atualizar o plano da política de segurança digital do Agrupamento, que identifica a visão, os princípios, as orientações e os procedimentos em relação às questões da segurança e à política de proteção de dados (RGPD).	Criação do manual de procedimentos

2.2 Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	Formação interna Orientações sobre fluxos comunicacionais Apoio online	Iniciar e normalizar a utilização de Plataformas de Gestão de Aprendizagens (LMS), assegurando as boas práticas digitais, assim como regulações fundamentais como os Direitos de Autor e o RGPD. Operacionalizar normas e procedimentos sobre a utilização e criação de Equipas no TEAMS. Desenvolver momentos de formação/partilha. Apoiar online todo o processo com resposta em tempo útil no máximo de 48 horas.	Equipa de Apoio E@D Formadores externos Docentes	2025/2027
	Instalação de um Laboratório de Educação Digital Disponibilizar aos Docentes e Alunos interessados o Programa Imagine Academy Microsoft, possibilitando o acesso gratuito a certificações microsoft	Criar ambientes educativos inovadores em que a tecnologia está ao dispor de alunos e professores com o objetivo de permitir e promover experiências de aprendizagem ativas e colaborativas.	Equipa de Apoio E@D Docentes Microsoft	2025/2027
Pedagógica	Formação interna Orientações sobre fluxos comunicacionais Apoio online	Iniciar a abordagem da utilização do digital como ferramenta pedagógica para divulgação e angariação de material, avaliações e comunicação, fomentando o trabalho colaborativo e cooperativo. Iniciação e consolidação da utilização de recursos educativos digitais (RED).	Equipa de Apoio E@D Formadores externos Docentes	2025/2027

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

Pedagógica	Projeto LExplore Avaliação inovadora de leitura rápida, alimentada por tecnologias de rastreamento ocular e inteligência artificial.	Dar continuidade à aplicação dos testes e análise de resultados para tomada de decisão organizacional e pedagógica.	Equipa do Projeto	2025/2027
	Projeto Escolas Digitais (Projeto Municipal dinamizado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no 1.º ciclo).	Proporcionar aprendizagens estimulantes e motivadoras para os alunos. Capacitar os alunos para o uso das tecnologias. Certificar os alunos de acordo com o referencial para o 1.º ciclo.	Equipa Formadores externos Equipa do Projeto	2025/2027
Pedagógica	Projeto ubbu Plataforma de ensino e aprendizagem de ciências da computação e da programação, e desenvolvimento da literacia digital.	Desenvolver competências nas áreas da computação e da programação, bem como a literacia digital.	Formadores externos Equipa do Projeto	2025/2027
	Showbie Aplicação educacional para alunos e professores. Combina ferramentas essenciais na realização de tarefas, feedback e comunicação num único aplicativo.	Utilizar ferramentas digitais para a promoção da avaliação formativa e respetivo feedback aos alunos.	Docentes	2025/2027
Organizacional	Constituição de equipas de apoio aos docentes para a utilização de plataformas, de ferramentas e de aplicações	Desenvolver redes de informação, colaboração, partilha e desenvolvimento profissional para a utilização de recursos digitais.	Direção	2025/2027
	Organizar e fomentar a participação no projeto da Academia Digital para pais, com o objetivo de elevar as qualificações dos encarregados de educação.	Elevar as competências digitais dos Encarregados de Educação	Equipa do projeto Pais e Encarregados de Educação	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (2025/2027)

Comentário e reflexão

A comunidade escolar tem vindo a demonstrar uma evolução notável no domínio digital, revelando-se, na sua maioria, mais confiante, autónoma e envolvida na integração das tecnologias no quotidiano educativo. Este progresso é reflexo de um esforço coletivo e contínuo por parte de todos os elementos da comunidade educativa, num caminho que, embora ainda em construção, revela já conquistas significativas.

A utilização das ferramentas do Office 365, como o Microsoft Teams, o OneDrive, o Outlook, o Forms e o SharePoint, tem representado uma mudança estruturante na forma como se comunica, colabora e organiza o trabalho dentro do Agrupamento. Estas ferramentas tornaram-se pilares fundamentais para uma comunicação mais eficaz, uma partilha de informação mais segura e uma maior eficiência na gestão de tarefas pedagógicas e administrativas. A sua utilização crescente tem vindo a reforçar a coesão entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa e a consolidar uma cultura digital cada vez mais funcional.

Entre os docentes, é visível uma maior capacidade para desenhar e implementar estratégias pedagógicas que integram as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), considerando as múltiplas dimensões do aluno e valorizando metodologias diferenciadoras. A criação de recursos digitais tem-se tornado uma prática mais comum, ainda que o verdadeiro desafio esteja na sua aplicação pedagógica em sala de aula, de forma a potenciar aprendizagens mais significativas e inclusivas.

Apesar de a maioria reconhecer o valor das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, persistem constrangimentos como a instabilidade no acesso à Internet, que por vezes limita a utilização plena dos recursos disponíveis. Ainda assim, os sinais de progresso são claros, e a partilha de experiências e saberes entre os profissionais assume-se como um fator decisivo para a consolidação de boas práticas digitais.

A opinião amplamente consensual sobre a importância da utilização segura da Internet no Agrupamento é um sinal positivo da maturidade digital que se tem vindo a construir. Esta consciência reforça a necessidade de continuar a promover uma cultura digital crítica, responsável e ética.

Neste contexto de mudança, o PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola) apresenta-se como um documento dinâmico e em constante construção, que se quer verdadeiramente participado por toda a comunidade educativa. A sua concretização plena depende da apropriação coletiva dos seus objetivos e da sua vivência quotidiana por alunos, docentes, não docentes, famílias e parceiros locais.

Num tempo marcado pela transformação digital da sociedade, a Escola deve afirmar-se como espaço de inovação, liderança e construção coletiva. A Educação Integral, orientada para o desenvolvimento pleno dos cidadãos, só será alcançada se entendida como uma responsabilidade partilhada — um compromisso de todos para uma escola mais digital, mais inclusiva e mais humana.

2.3 Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A estratégia de comunicação tem por base a transparência, a fluidez e a consistência, com o objetivo de criar um ambiente que promova a agilidade e a segurança na comunicação.

O envolvimento dos vários departamentos curriculares na reflexão e análise do PADDE, a sua implementação baseada numa lógica de partilha e de trabalho colaborativo e a divulgação à comunidade educativa.

Pretende-se que o PADDE seja um instrumento orientador e facilitador da integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, permitindo a exploração do potencial do digital, numa perspetiva holística das aprendizagens para uma Educação Integral.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Sítio web do Agrupamento Equipas do TEAMS / moodle Emails Institucionais Plataforma Inovar	2025/2027	Direção Coordenadores de Departamento Equipa PADDE Diretores de Turma Professores Diretores de Curso Profissional
Alunos	Sítio web do Agrupamento Equipas do TEAMS / moodle Emails Institucionais Plataforma Inovar		
Encarregados de Educação	Sítio web do Agrupamento Equipas do TEAMS / moodle Emails Institucionais Plataforma Inovar		
Comunidade Educativa	Sítio web do Agrupamento Emails Institucionais		
Empresas / Parceiros	Sítio web do Agrupamento Plataforma TEAMS Plataforma ZOOM Emails Institucionais		

2.4 Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e Digital	Utilização universal da conta institucional. Utilização universal do Office365 com destaque para o TEAMS e OneDrive. Laboratório Digital	Número de acessos: diários semanais semestrais.	Percentual	Plataforma de Gestão do Office365	Mensal Semestral
Pedagógica	Criar Recursos Educativos Digitais (RED)	Nº de equipas teams criadas Número de acessos: diários semanais semestrais.	Percentual	Plataforma de Gestão do Office365	Mensal Semestral
	Utilização de Práticas de Avaliação	Número de docentes	Percentual	Observatório	Semestral
Organizacional	Construção e utilização de fluxos comunicacionais com recurso ao Office365 e destaque do OneDrive e aplicações Office como o Word e o Excel na sua versão online e de modo colaborativo e cooperativo.	Número de Equipas TEAMS	Percentual	Observatório	Semestral

Monitorização e Avaliação

- A implementação do plano será acompanhada, monitorizada e avaliada pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento, com o apoio da Equipa de Transição Digital.
- Serão realizadas avaliações periódicas, com especial destaque para uma análise anual e uma avaliação final no término do período de vigência do plano, recorrendo à aplicação de inquéritos e questionários.
- A monitorização incidirá na análise do grau de concretização dos objetivos definidos, tendo por base os indicadores e metas estabelecidos.
- Os resultados obtidos serão partilhados publicamente no site institucional do Agrupamento e comunicados aos diversos órgãos e agentes educativos, nomeadamente aos órgãos de gestão, conselho pedagógico, conselho geral, estruturas intermédias, docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e restante comunidade.